



Tesouro paga, em abril, R\$ 785,03 mi em dívidas de estados

CGU diz que sociedade precisa usar ferramentas de participação popular

Página 4

Governo inclui Política Nacional de Saúde Bucal ao SUS

Página 3

Ministério vai acionar PF após agressão em supermercado na Bahia

O ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvío Almeida, afirmou na segunda-feira (8) que a pasta adotará medidas rígidas em relação ao caso de agressão de um casal negro em um supermercado em Salvador, na sexta-feira (5).

A pasta acionará Ministério da Justiça e Segurança Pública e a Polícia Federal para discutir a regulamentação das empresas de segurança no Brasil. Também será acionado o Comitê Nacional de Prevenção e Combate à Tortura para que sejam tomadas medidas sobre esse e outros casos semelhantes. Em outra frente, a pasta proporá a responsabilização penal das empresas por prática discriminatória.

Na segunda-feira estava prevista uma reunião com a deputada Luizianne Lins, presidente da Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial da Câmara dos Deputados, para que seja dada “celeridade a projetos de lei que estão tramitando na Casa que tratam sobre práticas discriminatórias, que inclusive foram objeto da comissão de juristas negros”.

Em imagens que circularam nas redes sociais neste fim de semana, um homem e uma mulher aparecem encostados em uma parede enquanto são agredidos e humilhados ao serem questionados sobre o suposto furto. Ao confirmar, a mulher diz que pegou sacos de leite em pó “porque sua filha está precisando”.

Na noite de sábado (6), por meio do Twitter, o Carrefour afirmou que não havia sido possível identificar os agressores até aquele momento. No entanto, informa que demitiu a equipe de segurança e que registrou um boletim de ocorrência na Polícia Civil para investigação dos fatos.

Em um vídeo divulgado na mesma postagem, o diretor de Riscos, Prevenção de Perdas, Segurança e Qualidade da empresa, Claudionor Alves, argumentou que o episódio é “inaceitável”.

“Duas pessoas foram covardemente agredidas na área externa da loja, e esse fato nos causou profunda indignação. É inaceitável que um crime como esse tenha ocorrido na área externa da nossa loja. Por isso, assumimos a responsabilidade de desligar a liderança e equipe de prevenção, além de rescindir o contrato com a empresa responsável pela segurança da área externa, onde a violência aconteceu”, disse o diretor. (Agência Brasil)

União pede ao STF que reduza impacto de revisão da vida toda no INSS



Foto/Marcello Casal Jr/ABR

Página 4

Esporte

Max Verstappen vence em Miami com show de ultrapassagens

A nona posição no grid não foi problema para Max Verstappen no GP de Miami da Fórmula 1. No domingo, 7, o atual bicampeão mundial escalou o pelotão com facilidade e venceu a corrida disputada nos arredores do Hard Rock Stadium pelo segundo ano consecutivo.

O holandês assumiu a ponta pela primeira vez na 20ª volta, após a parada de Sergio Pérez, e abriu ampla vantagem na liderança com pneus duros.



Max Verstappen

Foto/Red Bull Content Pool

Página 8

Após 245km, apenas 9s decidem briga de jovem estrelas no Rally



Lucas Moraes: “Foi uma disputa alucinante contra o Bruno”

Foto/ Nelson Santos Junior

Foi uma corrida disputada literalmente palmo a palmo. Após um total de 245km na segunda etapa do Campeonato Brasileiro de Rally Baja, Lucas Moraes (Red Bull Polar) chegou com apenas 9s de dianteira sobre Bruno Varela (Can-Am Monster Energy) na classificação geral da categoria UTV. A vitória garantiu ao destaque brasileiro da última edição do Rally Dakar a liderança na classificação do torneio, com 101 pontos, contra 95 do filho mais jovem do tricampeão mundial Reinaldo Varela. Uma diferença também bastante apertada, já que ainda há um máximo de 312 pontos em jogo nas seis etapas restantes na competição.

Página 8

Previsão de inflação do mercado financeiro cai para 6,02% em 2023

Página 7

Pregão eletrônico para contratação de 20 mil câmeras de monitoramento é agendado para 23 de maio

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU), retomou a licitação do Programa Smart Sampa após a liberação do Tribunal de Contas do Município e programou o pregão eletrônico para

contratação de 20 mil câmeras de monitoramento para 23 de maio. A iniciativa permitirá maior eficácia e agilidade no atendimento de ocorrências da Guarda Civil Metropolitana (GCM) e demais órgãos de segurança.

Página 2

Carioca Gabriel Fernandes é campeão do 1º turno da Copa São Paulo Light de Kart

Objetivo traçado e alcançado com sucesso e extrema competência. O carioca Gabriel Fernandes (Techspeed/Cinestúdio/Globo Construtora/Seepill Valves/Total Auto Center/3Marc/Pizza Crek/SOS Bike Móvel) conquistou no último fim de semana (06/5) no Kartódromo de Interlagos (SP) o título de Campeão do 1º turno da Copa São Paulo Light de Kart, na

categoria F4 Júnior. Para isto, ele largou da pole position, fez a volta mais rápida da quarta etapa e venceu as duas corridas de forma incontestável.

“Mais um final de semana perfeito! Barba, cabelo, bigode e até depilação!”, sorriu o jovem comemorando o seu domínio absoluto na etapa, que culminou até com o título do turno.

Página 8

Brasil supera dificuldades e conquista ouro inédito na Challenge Cup



Seleção Brasileira de Ginástica Rítmica - Challenge Cup

E a Seleção Brasileira de Ginástica Rítmica não para de empilhar conquistas históricas. No domingo, o conjunto comandado pela treinadora Camila Ferezin alcançou outro feito inédito – a primeira medalha de ouro numa etapa da FIG World Challenge Cup, em Portimão, Portugal. Com uma apresentação pra-

ticamente irretocável, o Brasil recebeu apoio do público lusitano, que bateu palmas ritmadamente e depois vibrou muito ao final da apresentação. Graças a tudo isso, Duda Arakaki, Nicole Pircio, Giovanna Silva, Victória Borges e Sofia Madeira (Julia Kurunczi como reserva).

Página 8

SP promove Maio Amarelo com ações para conscientização no trânsito

SP abre inscrições para cursos, workshops e oficinas voltados a pessoas com deficiência

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, abriu as inscrições para cinco cursos, oficinas e workshops gratuitos voltados às pessoas com deficiência. Os cursos serão realizados em parceria com o Centro de Tecnologia e Inovação (CTI).

A tecnologia digital e redes sociais são tema das duas turmas de cursos presenciais. A troca de informações sobre direitos e benefícios também acontece presencialmente e de forma gratuita.

Além disso, neste mês acontece uma oficina presencial de currículos para auxiliar os profissionais com deficiência e também um workshop online sobre desenho universal.

As inscrições estão abertas e podem ser realizadas nos links abaixo. As vagas são limitadas. Os encontros presenciais serão realizados no CTI, na Rodovia dos Imigrantes, km 11,5 – Vila Guarani, São Paulo – SP, 04329-000.

CESAR
NETO

www.cesameto.com



CÂMARA
Ontem, no evento dos 90 anos da Associação Paulista de Imprensa, que foi homenageada pela vereadora Edir Sales (dono do PSD), ela foi homenageada pelo rabino Sany Sonnenreich (CEO do Instituto Rav Sany), que comandou as homenagens ...

MUNICIPAL
... ao cônsul-geral de Israel em São Paulo, Rafael Erdreich, pelos 75 anos do Estado de Israel (14 maio 1948). Rav Sany não parou por aí e homenageou o também judeu - e vice-governador paulista - Felício Ramuth (PSD do libanês Gilberto Kassab) ...

(São Paulo)
... Em tempo: o instituto Rav Sany finalizou, homenageando o paulistano e ex-vereador Ricardo Nunes (MDB), atual prefeito de São Paulo e candidato à reeleição (2024). Sany Sonnenreich é CEO do Instituto Rav Samy de Motivação Comunicacional

PREFEITURA (São Paulo)
Ricardo Nunes (MDB) comemorou seus 2 anos de mandato, sem nunca deixar de lado a amizade real que nutre pela família do falecido (6 maio 2021) Bruno Covas (PSDB). Covas foi o mais jovem prefeito (40 de idade) da História do Século 21

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Deputado-presidente André do Prado (PL) completará 2 meses de mandato no dia 15 maio 2023. Ele vai administrando pra todas as lideranças dos partidos com representação nas 94 cadeiras, permanecendo simples e leal ao seu amigo Costa Neto

GOVERNO (São Paulo)
Dependendo do resultado das urnas nas eleições nos 645 municípios do Estado (2024), o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) pode ter que mudar parte do Secretariado em 2025, agregando quem é ‘do ramo’ pra eleição (2026) que disputar

CONGRESSO (Brasil)
CPIs mistas que vingarem - com um mínimo de isenção e equilíbrio entre bancadas no Senado e na Câmara dos Deputados - vão mostrar ao Brasil quem é quem na política profissional, uma vez que há amizades pessoais reais entre adversários

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Ex-presidente Bolsonaro (PL) precisa - caso queira ser minimamente respeitado pelos verdadeiros cristãos - de dizer a todo momento que somente a morte o tira da política. O Único e Verdadeiro DEUS, mais o Cristo Jesus, Atuam pela Vida Eterna

ANO 31
O jornalista Cesar Neto é editor da coluna diária de política - cesarneto.com - desde 1993. Recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (SP) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP), por ter se tornado referência das liberdades possíveis

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
AZ Editores de Jornais, Livros, Revistas Ltda
Matriz:
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822
Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Ao longo de todo o mês de maio, a prefeitura de São Paulo promove ações e eventos para sensibilizar a população no chamado Maio Amarelo, movimento internacional da luta pela redução da mortalidade no trânsito.

Com o slogan No Trânsito, Escolha a Vida, a programação do governo municipal foi pensada com foco no respeito às leis de trânsito, reforçando a importância do uso do capacete por motociclistas e do cinto de segurança, além de não dirigir sob o efeito de álcool e nem exceder os limites de velocidade. A prefeitura também quer reforçar ações de conscientização sobre o uso da faixa de pedestres e de respeito aos semáforos.

Somente nos primeiros meses deste ano, a capital paulista registrou o maior número de mortes no trânsito dos últimos sete anos. Ao todo, 209 pessoas morreram em decorrência de acidentes, segundo dados do Sistema de Informações Gerenciais de Acidentes de Trânsito do Estado de São Paulo (Infosiga-SP).

Esse é o maior número de mortes de trânsito para um primeiro trimestre desde 2016, quando ocorreram 233 óbitos. Nesse mesmo período do ano passado, 188 pessoas morreram em acidentes de trânsito na cidade de São Paulo.

Entre as ações programadas pela administração municipal

para o Maio Amarelo estão a instalação de um banner e do laço símbolo da campanha na fachada do prédio da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), na rua Barão de Itapetininga, no centro da capital. Também haverá uma iluminação amarela especial em prédios turísticos e públicos de São Paulo, como a Biblioteca Mário de Andrade e a Ponte Estaiada Octavio Frias de Oliveira.

As ações e eventos serão promovidos por diversos órgãos municipais e ocorrem em pontos espalhados por várias regiões da cidade. Para enfatizar a segurança no trânsito, estão programadas peças de teatro, caminhadas, palestras, apresentação de filmes e workshops.

A CET, por exemplo, promove um simulador de embriaguez, ação educativa que acontecerá no vão livre do Museu de Arte de São Paulo (MASP) no dia 19 de maio. Também estão previstas uma caminhada de pessoas idosas pela Avenida Paulista no dia 21 de maio e um passeio que foi chamado Paz no Trânsito, em que motociclistas vestindo coletes sobre jaquetas irão circular em fila indiana pela faixa azul da Avenida dos Bandeirantes, no dia 31 de maio.

A programação completa do Maio Amarelo pode ser consultada nos sites da CET e da SP-Trans, empresa que administra o transporte público municipal por ônibus na capital paulista. (Agência Brasil)

Trabalhadores da Fundação Casa de São Paulo mantêm greve

Os trabalhadores da Fundação Casa decidiram manter a greve por falta de acordo na campanha salarial deste ano, além de reivindicarem segurança nos locais de trabalho para a categoria.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Fundações Públicas de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente em Privação de Liberdade do Estado de São Paulo (Sitsesp) divulgou carta aberta à população no último sábado (6), pedindo apoio da população e comunidade política para valorização dos trabalhadores.

Segundo a carta, em duas reuniões de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), a Fundação Casa “de forma intransigente” não levou novas propostas para a categoria. “O governo do estado e a gestão da Fundação Casa vem negligenciando os pedidos reais da categoria, e com isso, colocando

do em risco a segurança dos trabalhadores bem como, daqueles adolescentes que se encontram internados nos 116 Centros e Unidades da Fundação CASA espalhados por todo estado”, diz a carta.

Entre as demandas, os trabalhadores pedem valorização nas carreiras, segurança no local de trabalho, reposição salarial que contemple os anos de perda e desvalorização do poder de compra dos salários, manutenção das cláusulas sociais e execução do Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS).

A entidade aponta ainda morte, agressões e adoecimento do trabalhador do sistema socioeducativo como consequência de uma gestão “pautada na ausência de políticas públicas para o sistema socioeducativo.”

Apesar da manutenção da paralisação, o sindicato afirma que o movimento está respeitando a

decisão liminar da Justiça quanto à garantia de que 80% do efetivo continue trabalhando. Em caso de descumprimento, o sindicato deverá pagar multa de 200 mil reais por dia.

A Fundação Casa disse, em nota divulgada no domingo (7), que verifica cotidianamente que o efetivo mínimo não é mantido pelo sindicato, o que obriga a instituição a realizar revezamento entre a equipe de gestores.

Início da greve
Em 29 de abril, a categoria decidiu em assembleia, por unanimidade, entrar em greve a partir de 0h da última quarta-feira (3) por falta de acordo com o governo na campanha salarial deste ano. Até aquele momento, a proposta de reajuste salarial era 5,75%.

No dia 2 de maio, houve reunião entre sindicato e governo, em que foi proposto um índice

de 6% sobre a remuneração e todos os benefícios dos servidores – vale refeição, vale-alimentação e auxílios creche e funeral, com pagamento a partir do mês de junho. Nova assembleia naquele dia rejeitou a proposta e manteve a decisão de entrar em greve.

Segundo a Fundação Casa, entre os anos de 2018 e 2022, foi concedido 18,91% de reajuste para os servidores, também incidente sobre os benefícios do vale refeição, auxílio creche e auxílio funeral, com pagamento a partir do mês de junho. Nova assembleia naquele dia rejeitou a proposta e manteve a decisão de entrar em greve.

Segundo a Fundação Casa, entre os anos de 2018 e 2022, foi concedido 18,91% de reajuste para os servidores, também incidente sobre os benefícios do vale refeição, auxílio creche e auxílio funeral, com pagamento a partir do mês de junho. Nova assembleia naquele dia rejeitou a proposta e manteve a decisão de entrar em greve.

A instituição disse também que vai realizar as avaliações de desempenho previstas no Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) relativas aos anos de 2017, 2018 e 2019, ao longo dos próximos três semestres, o que viabilizaria a possibilidade de progressão funcional nas carreiras. (Agência Brasil)

Pregão eletrônico para contratação de 20 mil câmeras de monitoramento é agendado para 23 de maio

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU), retomou a licitação do Programa Smart Sampa após a liberação do Tribunal de Contas do Município e programou o pregão eletrônico para contratação de 20 mil câmeras de monitoramento para 23 de maio. A iniciativa permitirá maior eficácia e agilidade no atendimento de ocorrências da Guarda Civil Metropolitana (GCM) e demais órgãos de segurança.

“A gente espera o quanto antes fazer essa contratação que vai ajudar muito na questão da segurança e na mobilidade da cidade”, afirmou o prefeito Ricardo Nunes.

O pregão acontece por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado “Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo – Sistema BEC/SP”, com critério de julgamento de menor valor global.

A instalação da plataforma e dos novos equipamentos será iniciada logo após a assinatura do contrato com a empresa vencedora, seguindo um cronograma estabelecido no edital, que prevê, em 2 meses, a implantação da primeira versão da plataforma, com a instalação inicial de 200 novas câmeras. A Central de Monitoramento será implementada, em um primeiro momento, na sede da Prefeitura de São Paulo, conforme previsto no edital, e caso o acordo referente ao prédio dos Correios prosperar, a central poderá ser transferida para o local.

O programa Smart Sampa tem a finalidade principal de integrar as ações da CET, CPTM, Metrô, SAMU, além da GCM e das Polícias Militar e Civil, por meio de uma moderna e inteligente Central de Monitoramento da Guarda Ci-

vil Metropolitana. O projeto contará com pelo menos 20 mil novas câmeras até 2024, sendo 2.500 delas previstas para a região Central. Os aparelhos serão instalados no entorno de equipamentos municipais como escolas, unidades básicas de saúde, parques, bem como em áreas de grande circulação e com maior incidência de criminalidade, além de serem disponibilizadas nas entradas e saídas do município.

O edital prevê a contratação de serviço de vídeo monitoramento, com o fornecimento de toda a estrutura de equipamentos e mão-de-obra necessária, possibilitando a integração de diversos serviços públicos, permitindo o monitoramento de ocorrências em tempo real e a promoção da segurança pública preventiva em benefício de todos os paulistanos.

Além disso, o programa possibilitará a integração de mais 20 mil câmeras, sendo 10 mil de municípios e outras 10 mil de concessionárias. Ao todo, o sistema poderá contar com até 40 mil câmeras.

Durante o período de suspensão, a Secretaria Municipal de Segurança Urbana apurou o edital, não só em questões técnicas, como também antecipou medidas, como a inserção dos anexos “POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO, SEGURANÇA CIBERNÉTICA E INTEGRIDADE E ÉTICA” e “RELATÓRIO SOBRE O IMPACTO DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS” com o objetivo de eliminar dúvidas existentes, suprimir possíveis riscos e garantir a segurança dos dados, além de apresentar diretrizes éticas para assegurar equidade e imparcialidade, evitando qualquer possível discriminação, preconceito ou violação dos direitos individuais no uso da tecnologia.

Com isso o edital prevê a implementação de um rígido sistema de proteção de dados, que contará com um sistema de autenticação avançado.

Sistema de Despacho das Ocorrências
O sistema de despacho será avançado e permitirá acionar múltiplos órgãos simultaneamente, priorizando aquele que estiver mais próximo do local das ocorrências, garantindo maior agilidade no atendimento à população.

Vários alertas poderão ser recebidos, como notificações de mulheres vítimas de violência, por meio de um aplicativo próprio com botão de pânico, despachando a viatura mais próxima para a região. Dessa forma, teremos uma prestação de serviços municipais e estaduais com mais eficiência em atendimentos médicos de urgência (SAMU), do trânsito (CET) e de mobilidade (SP-Trans, CPTM e Metrô), além de uma segurança pública ainda mais preventiva.

O Smart Sampa também permitirá criar um canal de comunicação com a população, acompanhando marcadores em postagens públicas, hashtags, menções de órgãos públicos e comentários em postagens nos canais oficiais dos serviços municipais, a fim de identificar as demandas dos municípios, como buracos nas vias, alagamentos, congestionamento no trânsito, limpeza urbana, iluminação pública, sistema de sinalização e demais situações que exijam a intervenção do poder público.

Essa ação possibilitará que a gestão pública possa responder às demandas da população com mais rapidez, uma vez que diversas áreas estarão integradas. Será possível mensurar os graus de satisfação e insatis-

fação e, a partir dessas constatações, criar ações e políticas públicas direcionadas.

Diferentemente de outras iniciativas ao redor do mundo, que são criticadas por possuírem apenas um processo de disparo automático de notificações sem procedimento de análise prévia, o Smart Sampa terá um avançado protocolo de validação dos alertas e verificação de eficácia do analítico, que vai considerar somente detecções com no mínimo 90% de paridade. As que estiverem abaixo desse parâmetro serão automaticamente descartadas, não gerando nenhum alerta.

Obrigatoriamente, todos os alertas emitidos passarão ainda pela análise criteriosa de um agente devidamente treinado e capacitado, observando inclusive procedimentos e protocolos internacionais, baseando-se ainda em recomendações da União Europeia a projetos semelhantes, a fim de averiguar as circunstâncias de cada caso, antes que qualquer medida seja tomada.

Nesse sentido, além de mitigar injustiças, o novo modelo evitará ações equivocadas em abordagens de suspeitos, além de reduzir o número de abordagens, uma vez que os agentes de segurança terão um arcabouço de dados e informações para realizar uma apuração mais rigorosa antes de encaminhar qualquer ocorrência.

A identificação pessoal levará em conta os dados já existentes nos registros e documentos oficiais, assim como as informações armazenadas nos bancos de dados dos órgãos de segurança dos Governos Estadual e Federal. As ocorrências serão encaminhadas, quando for o caso, às autoridades competentes, como a Polícia Militar e Civil, que seguirão com as devidas providências.

Tesouro paga, em abril, R\$ 785,03 mi em dívidas de estados

A União pagou, em abril, R\$ 785,03 milhões em dívidas atrasadas de estados, segundo o Relatório de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito e Recuperação de Contragarantias, divulgado na segunda-feira (8), pelo Tesouro Nacional, em Brasília.

Do total, R\$ 318,40 milhões são débitos não quitados pelo estado do Rio de Janeiro; R\$ 280,59 milhões de Minas Gerais; R\$ 78,69 de Goiás; R\$ 60,54 milhões do Rio Grande do Sul; R\$ 43,61 milhões de Pernambuco e R\$ 3,19 milhões do Piauí.

Neste ano, já são R\$ 3,88 bilhões de dívidas de estados honradas pela União. Os que tiveram

os maiores valores pagos foram Minas Gerais (R\$ 1,43 bilhão), Rio de Janeiro (R\$ 782 milhões) e Maranhão (R\$ 414 milhões).

Em relação aos municípios, o Tesouro não cobriu débitos atrasados de prefeituras este ano.

Desde 2016, a União pagou R\$ 55,57 bilhões em dívidas garantidas. Além do relatório mensal, o Tesouro Nacional também disponibiliza os dados no Painel de Garantias Honradas.

As garantias representam os ativos oferecidos pela União - representada pelo Tesouro Nacional - para cobrir eventuais calotes em empréstimos e financiamentos dos estados, municípios e outras entidades com

bancos nacionais ou instituições estrangeiras, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Como garantidora das operações, a União é comunicada pelos credores de que não houve a quitação de determinada parcela do contrato.

Caso o ente não cumpra suas obrigações no prazo estipulado, o Tesouro compensa os calotes, mas desconta o valor coberto de repasses federais ordinários - como receitas dos fundos de participação e compartilhamento de impostos, além de impedir novos financiamentos. Há casos, entretanto, de bloqueio na execução das contragarantias a

partir da adoção de regime de recuperação fiscal ou por meio de decisões judiciais que suspenderam a execução. Sobre as obrigações em atraso incidem juros, mora e outros custos operacionais referentes ao período entre o vencimento da dívida e a efetiva honra dos valores pela União.

Desde 2016, a União recuperou R\$ 5,61 bilhões em contragarantias. O valor é referente a dívidas pagas pelos estados do Rio de Janeiro (R\$ 2,76 bilhões) e de Minas Gerais (R\$ 1,44 bilhão), além de outros estados e municípios. Em 2023, a União ainda não recuperou nenhum valor em contragarantias. (Agência Brasil)

MAURICIO PICAZO GALHARDO



PLANO SAFRA

Diante desse cenário, Carlos Fávaro considerou que o novo Plano Safra será inovador no aspecto de combater essa retórica. Segundo ele, o Plano será ancorado no programa ABC - Agricultura de Baixo Carbono, com a ideia de promover um sistema de reconhecimento e premiação pelas boas práticas do agricultor, e não punitivo e criador de obrigações. “Estamos planejando o Plano Safra com a ministra Marina Silva e o ministro Paulo Teixeira”, disse o ministro.

AUDIÊNCIA

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, participou nesta de audiência pública na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) para falar sobre os programas prioritários do Mapa para os próximos anos. A reunião contou também com a participação do ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira. Em sua exposição, Fávaro pontuou algumas das prioridades do ministério que incluem a formulação do novo Plano Safra 2023/2024 e a abertura de novos mercados de exportação.

PRIORIDADES

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, participou, de audiência pública na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados, onde falou sobre as prioridades e as ações do Ministério da Agricultura para 2023 e respondeu aos questionamentos dos parlamentares sobre diversos temas.

COREIA DO SUL

Representantes do governo da Coreia do Sul realizaram uma auditoria em cinco exportadoras de mangas localizadas no Vale do São Francisco, região serão dos estados de Pernambuco e Bahia. O trabalho foi retomado depois de três anos de interrupção devido à pandemia da Covid 19. A Coreia do Sul recebe mangas de cinco exportadoras do sertão. As exportações da fruta para a Coreia do Sul não foram interrompidas durante a pandemia.

RASTREABILIDADE

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, disse em São Paulo que não há outro caminho para desenvolver a pecuária brasileira sem a adoção da rastreabilidade, ou seja, o acompanhamento de todo o percurso de uma matéria-prima, desde a sua origem até o uso no produto final. Ele participou, ao lado do vice-presidente Geraldo Alckmin, de dois eventos na capital paulista: o Encontro Marfrig Verde Mais e 31ª Edição do Prêmio Revista Ferroviária, que homenageou o ex-ministro Blairo Maggi.

TRATOR PEQUENO

A Agritech, pioneira na indústria brasileira ao fabricar máquinas voltadas especialmente para a agricultura familiar, lança dois tratores, durante a Agrishow. A novidade que a marca levará para a feira é a linha AGT 75 nas versões compacta e agrícola. O modelo de 75 cv agrícola, lançamento na Agrishow, é indicado para o preparo de solo, para atender pequenas e médias propriedades.

LEITE

Em fase experimental de validação, uma tecnologia desenvolvida pela Embrapa, com o apoio da iniciativa privada, é uma alternativa à carência de técnicas rápidas e confiáveis para avaliar a qualidade do leite cru no local de produção. O sistema digital permite acesso aos dados da análise de forma remota via conexão de rede sem fio (Wi-fi). Chamada de SondaLeite, a inovação foi capaz de detectar com precisão e em segundos um problema multifatorial que traz grandes prejuízos à cadeia produtiva brasileira, a incidência do leite instável não ácido (Lina).

FUNDO DE INVESTIMENTOS

Os Fundo de Investimentos das Cadeias Agroindustriais (FI-Agro) foi tema da maior exposição agropecuária da América Latina, a Agrishow, no Parque Tecnológico de Ribeirão Preto (SP). O vice-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) na Câmara dos Deputados, Arnaldo Jardim (CD-SP), e representantes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Instituto Brasileiro de Direito do Agronegócio (IBDA), debateram a importância do financiamento do setor.

ETANOL+VERDE

Aconteceu na Agrishow a abertura do ‘Etanol Mais Verde’. O programa tem como objetivo estimular as melhores práticas agroambientais e a sustentabilidade da cadeia produtiva da cana-de-açúcar. Além disso, sua finalidade é também solucionar os desafios comuns do setor sucroenergético, buscando avanços na área ambiental, social e econômico em todo o Estado de São Paulo. A meta definida pelo secretário Antonio Junqueira é que a regularização ambiental alcance 100% no Estado de São Paulo. (Com informações de assessorias)

EDITOR

O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 65 anos, é paulistano do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior; na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor agropecuário, e agora tem esta coluna semanal de notícias da agropecuária em geral. Também é o autor do quadrinho semanal AgroCartoon, publicado no site: www.agro-cartoons.blogspot.com.br. Email: mauricio.picazo.galhardo@gmail.com

Governo inclui Política Nacional de Saúde Bucal ao SUS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, na segunda-feira (8), em Brasília, a lei que inclui a Política Nacional de Saúde Bucal, também conhecida como Brasil Sorridente, na Lei Orgânica da Saúde. Com isso, o acesso a atendimento odontológico no Sistema Único de Saúde (SUS) se torna obrigatório e a saúde bucal passa a ser um direito de todos os brasileiros, garantido por lei. “O Brasil Sorridente é uma coisa extraordinária porque recupera não o sorriso, mas a dignidade do ser humano, o orgulho do ser humano”, disse o presidente.

Durante cerimônia, no Palácio do Planalto, Lula destacou que a promoção à saúde bucal passa pelo acesso aos demais serviços e deve começar na escola, com educação e, inclusive, atuação de dentistas em sala de aula.

“Não é só tratar o dentista, é a qualidade da água que a pessoa vai beber, a qualidade da comida que a pessoa vai comer, porque se não houver esse processo de educação e esse processo de investimento para melhorar essas coisas, não adianta. Os programas, muitas vezes, não valem a pena se as pessoas não estiverem educadas”, disse Lula.

“Eu quero que a gente tenha dentista para ir na sala de aula, ver todas as crianças de uma escola. Tem que ver se a criança

precisa de tratamento e educar essa criança a partir da escola, para que a gente possa daqui a 20 ou 30 anos poder sonhar em ter uma sociedade em que as pessoas possam comer carne, posso comer castanha, possam sorrir, possam arrumar até namorado ou namorada”, acrescentou o presidente.

O programa Brasil Sorridente foi criado em 2004, durante o primeiro mandato de Lula na Presidência, para garantir serviços de saúde bucal de forma gratuita e combater a dificuldade de acesso de atendimento à população mais vulnerável e em regiões de vazios assistenciais. Até então, segundo a Presidência, o principal procedimento odontológico realizado nos serviços públicos era a extração dentária.

Segundo dados do Ministério da Saúde, em 10 anos, mais de 80 milhões de pessoas foram atendidas pelo programa em todo o país, recebendo os mais diversos tipos de atendimentos odontológicos na promoção da saúde bucal, atendimento preventivo e recuperação dentária.

Aprovada pelo Congresso Nacional em novembro de 2022, a lei prevê o acesso universal, equânime e contínuo aos serviços de saúde bucal, que passam a integrar o SUS definitivamente. Assim, a oferta de serviços odontológicos não pode ser in-

terrompida ou colocada em segundo plano por gestores federais, estaduais e municipais.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, destacou que a agenda de saúde bucal também estará presente nas políticas de saúde para as populações negras e indígenas. “Os indicadores de saúde bucal revelam ainda as desigualdades existentes no país e na população negra e indígena, onde encontramos os piores quadros, refletindo o que acontece em toda a sociedade”, disse.

Segundo ela, o governo vai trabalhar de forma conjunta para atender todos os determinantes sociais da saúde, como boa alimentação e acesso à água tratada e fluoretada, que também impactam a saúde bucal.

A atenção em saúde bucal no SUS é ofertada em Unidades Básicas de Saúde (UBS), unidades de Saúde da Família, unidades odontológicas móveis, centros de especialidades odontológicas e hospitais. Além desses serviços, o Programa Brasil Sorridente conta com laboratórios regionais de prótese dentária.

Desde o início do governo, o Ministério da Saúde vem trabalhando na ampliação do atendimento no Programa Brasil Sorridente, com o credenciamento de 3.685 novas equipes de saúde bucal e 630 novos serviços e unidades de atendimen-

to. O investimento nessas novas habilitações é de R\$ 136,87 milhões em 2023.

Com isso, mais de 10 milhões de brasileiros que não tinham acesso a esse cuidado passam a ser alcançados pelo programa, totalizando 111,6 milhões de pessoas cobertas. O Brasil passará a contar, então, com 33,3 mil equipes atuando em todo o país e 5,6 mil serviços em funcionamento. A expectativa do governo é chegar a 59,7 mil equipes até o fim de 2026.

Ao todo, 805 municípios brasileiros foram contemplados com os novos serviços e equipes de saúde bucal. Desses, 85 municípios receberam equipes de saúde bucal pela primeira vez.

Entre os novos credenciamentos estão 68 diferentes serviços habilitados para os centros de Especialidades Odontológicas em todo Brasil, sendo 19 unidades novas, além de 10 novas unidades odontológicas móveis para assegurar que o atendimento chegue nas regiões vulneráveis e de difícil acesso.

As novas habilitações também abrangem 552 novos laboratórios regionais de próteses dentárias, que ampliam a oferta de próteses dentárias pelo SUS e possibilitam a reabilitação fonética, mastigatória e a retomada da autoestima dos cidadãos. (Agência Brasil)

Paraná bate recorde de velocidade no tempo de registro de empresas

A Junta Comercial do Paraná (Jucepar) alcançou em abril deste ano um novo recorde positivo no tempo médio para registro da empresa, que foi de 11 horas e 16 minutos. Esse foi o 4º melhor tempo entre todos os estados do País, com um movimento de 4.958 processos no período. O tempo envolve desde a etapa de viabilidade até a efetivação do registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).

Os estados de Sergipe (7 horas), Amazonas (8 horas) e Mato Grosso (10 horas) ocuparam as primeiras posições, respectivamente, no ranking de tempo médio, mas concentram menos processos, juntos, do que os movimentados no Paraná no período. A média nacional foi de 1 dia e 10 horas, ou 34 horas, em abril. No Sul, Santa Catarina teve tempo de 1 dia e 10 horas e o Rio Grande do Sul, 12 horas.

Os servidores da Jucepar re-

duziram o tempo médio de março (14 horas e 49 minutos) para abril em três horas e meia. Em relação a abril de 2019, último dado consolidado da plataforma Rede Sim, do governo federal, por exemplo, houve redução de quase 3 dias: na época o prazo era de 3 dias e 6 horas. Até então os recordes tinham sido justamente no mês passado e as 14 horas e 22 minutos de outubro do ano passado.

O presidente da Jucepar, Marcos Rigoni, atrela a melhoria no tempo ao aumento da agilidade do órgão, principalmente com a posse de 15 novos vogais em fevereiro deste ano, que foram capacitados para acelerar esse fluxo. “A redução do tempo de registro dos atos empresariais favorece muito o empresário, porque um tempo de 11 horas e 16 minutos significa que ele pode abrir a empresa no dia, registrar o funcionário, faturar e movimentar o negócio for-

malmente de maneira muito rápida”, explica Rigoni.

A meta da Jucepar é alcançar o tempo médio de seis horas entre o momento que o empresário requisita o CNPJ no site do órgão e o momento em que ele obtém o registro. “O Paraná vem obtendo sucessivos saldos positivos no processo de abertura de empresas. Isso demonstra a credibilidade do empresário paranaense na política do governo estadual. Outro ponto bastante favorável é a rapidez no processo de abertura de empresas. Isso facilita trazer novos empresários ao nosso Estado”, complementa o presidente da Jucepar.

No primeiro quadrimestre de 2023, o Paraná registrou saldo positivo no número de empresas, que é a diferença entre número de empresas abertas (97.552) e as fechadas (52.887) no período. Entre janeiro e abril foram contabilizadas 44.665

novas empresas. O saldo em abril ficou em 10.045 (diferença entre 21.361 aberturas e 11.316 baixas).

A natureza jurídica de maior prevalência entre os 97,5 mil pedidos de registro continua sendo de microempreendedor Individual (MEI) - sete em cada 10 solicitações recebidas pela Jucepar. Na sequência aparecem solicitações de Sociedade Empresária Limitada (22%), empresa individual (2%), e os tipos sociedade anônima fechada, cooperativa, sociedade anônima aberta e consórcio com percentuais abaixo de 1%.

Entre as 58,8 mil empresas que solicitaram baixa no órgão, 74% eram MEIs, 17% de Sociedades Empresárias Limitadas, 8% de empresas individuais, e o restante sociedade anônima fechada, cooperativa, sociedade anônima aberta e consórcio com percentuais abaixo de 1%. (AENPR)

José Múcio volta a defender separação entre política e Forças Armadas

O Ministério da Defesa promoveu, na segunda-feira (8), uma cerimônia em comemoração ao Dia da Vitória, data que marca o fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945. O evento foi no Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, no Aterro do Flamengo, Rio de Janeiro. Medalhas comemorativas foram entregues a 183 instituições e personalidades civis e militares.

A solenidade foi presidida pelo ministro da Defesa, José Múcio Monteiro Filho. Múcio destacou a importância de manter viva a memória da guerra, que terminou há 78 anos com a ren-

dição das forças do Eixo, lideradas pela Alemanha nazista. Cerca de 25 mil militares brasileiros participaram do conflito no grupo dos países aliados, em combates realizados em campos da Itália e no Oceano Atlântico.

“É fundamental que nós cultivemos essas coisas. Foram muitos brasileiros que deram suas vidas. E, com essa velocidade do mundo digital, vamos esquecendo, as novas gerações não têm essa curiosidade. Cabe a nós passar para as futuras gerações o feito desses heróis que, com toda dificuldade, lutaram pelo país. Nós temos muito orgulho, e essa é

uma cerimônia significativa na história do Brasil”.

Depois do evento, o ministro também falou sobre a relação entre as Forças Armada e a política. Múcio reafirmou que é preciso haver uma separação entre os dois campos: militares que decidirem assumir cargos políticos não deveriam voltar a ocupar postos nas Forças Armadas.

“Quem é militar, que tem carreira, que tem dois pilares fundamentais, a hierarquia e a disciplina, quando vai para a política, começa com proselitismo da candidatura e das ideias. Você, quando perde a eleição, você volta com

isso para os quartéis, começa a criar grupos políticos e perder o foco principal das Forças Armadas. Se quer ir para a política, vai, deve ir, é um campo para quem quer servir. Mas, se for, fica lá. Se não, deixa os militares num canto e os políticos no outro”.

O ministro já havia falado sobre o assunto na semana passada, em reunião na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado. Na ocasião, Múcio reiterou que o governo prepara um projeto de emenda à Constituição para garantir a separação entre as duas atividades. (Agência Brasil)

AGRO CARTOON

PICAZO

DEM VEM AÍ O PLANO SAFRA 2023/2024 A PRIORIDADE É AGRICULTURA DE BAIXO CARBONO

DESENHOS: REPRODUÇÃO INTERNET 546 123

FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO

União pede ao STF que reduza impacto de revisão da vida toda no INSS

Torres deixa sede da PF após depoimento sobre ação da PRF nas eleições

O ex-ministro da Justiça Anderson Torres deixou a sede da Polícia Federal (PF), em Brasília, por volta das 17h, após prestar depoimento no inquérito que investiga o uso da Polícia Rodoviária Federal (PRF) para fiscalizar o trânsito de eleitores no Nordeste no dia do segundo turno das eleições presidenciais de 2022.

Torres está preso desde janeiro em um batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) em função de outra investigação, que está relacionada com a suposta omissão na contenção dos atos golpistas de 8 de janeiro.

O ex-ministro chegou ao

prédio da PF por volta das 13h30, escoltado por viaturas da PM.

A oitiva foi autorizada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

O ex-ministro deveria prestar depoimento sobre a questão no dia 24 de abril, mas o depoimento foi suspenso devido ao seu estado de saúde.

De acordo com os advogados, ele tem apresentado crises de ansiedade, angústia, sensação de falta de ar, angústia, tristeza profunda, com choros intensos e ininterruptos, além de pensamentos suicidas. (Agência Brasil)

Rodrigo Pacheco diz que indicação de Galípolo agrada ao Senado

O presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), avaliou de forma positiva a indicação do secretário executivo do Ministério da Fazenda, Gabriel Galípolo, para a Diretoria de Política Monetária do Banco Central (BC). Segundo Pacheco, a escolha “agrada certamente ao Senado Federal”.

O anúncio foi feito na segunda-feira (8) pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Galípolo tem um excelente diálogo com o Congresso Nacional. Então vejo como alguém com predicações próprias para ocupar essa posição”, destacou o presidente do Se-

nado após evento na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), na capital paulista. “Vejo com bastante otimismo. É um nome que agrada certamente o Senado Federal”, disse Pacheco.

O ministro da Fazenda anunciou dois novos diretores para o BC. Além de Galípolo, para a Diretoria de Política Monetária, foi indicado para a Diretoria de Fiscalização do BC Ailton de Aquino Santos, servidor de carreira do banco. Os nomes deverão passar por aprovação no Senado Federal. O BC tem, no total, oito diretores, além do presidente. (Agência Brasil)

Ministra da Ciência e Tecnologia defende atualização da Lei do Bem

A ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, defendeu na segunda-feira (8) uma atualização da Lei do Bem. Criada em 2005, a lei é o principal instrumento de incentivo ao investimento privado em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) no país.

Luciana disse ser essencial a aprovação do Projeto de Lei 4944/2020, em tramitação no Congresso Nacional, que prevê, entre outras alterações, excluir a restrição que impede que empresas em situação de prejuízo fiscal possam usufruir dos incentivos, com possibilidade de compensação em exercícios posteriores.

“A Lei do Bem é o instrumento mais abrangente que dispomos para estimular a inovação nas empresas brasileiras. Desde 2005, mais de R\$ 170 bilhões foram destinados às atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação em todos os setores da economia”, disse a ministra no evento Lei do Bem: Oportunidades e Desafios, na Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).

“Este é um paradoxo que precisamos reverter de sermos o décimo país do mundo em número de publicações acadêmi-

cas, mas ocupamos a 54ª posição no Índice Global de Inovação, o que revela que essa produção do conhecimento não se realiza em processos e em produtos”, disse Luciana.

A Firjan disse que uma das contribuições que pode dar ao debate sobre o tema é destacar a relevância de reflexão sobre o atual acesso aos incentivos de uma legislação tão importante limitado às empresas sob o regime de lucro real.

“Ao limitar seu alcance às empresas que operam sob o lucro real, a Lei do Bem exclui as empresas que recorrem ao Simples Nacional, ou seja, as de menor porte. E, como todos sabemos, são justamente os negócios de pequeno porte os que representam a maior parte das empresas. A cada momento que passa, os investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação se tornam ainda mais essenciais para a sobrevivência de uma empresa, independentemente do tamanho. Logo, é da maior importância a ampliação das empresas participantes, em benefício a um maior desenvolvimento da economia”, destacou Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, presidente da Firjan. (Agência Brasil)

Lula vai à Bahia lançar plataforma de orçamento participativo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai a Salvador, na quinta-feira (11), para o lançamento da plataforma de contribuições ao Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, um projeto de lei que estabelece diretrizes, objetivos e metas do orçamento público federal de quatro em quatro anos. O PPA Participativo já havia sido anunciado no mês passado, durante reunião do Fórum Interconselhos, que reúne integrantes dos diferentes conselhos de participação social no âmbito do Poder Executivo.

Além da plataforma virtual, onde poderão ser cadastradas sugestões, as contribuições para o PPA participativo serão debatidas em mais dois fóruns nacionais, em Brasília, e em plenárias estaduais realizadas em cada

uma das 27 unidades da federação. O evento de Lula é justamente o pontapé inicial na plenária regional da Bahia. O programa possibilitará que movimentos sociais, entidades populares, representações sindicais e os próprios cidadãos ajudem a definir as prioridades a serem seguidas na elaboração dos orçamentos federais dos quatro próximos anos.

O PPA é uma das três leis orçamentárias do Brasil, ao lado da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da LOA Lei Orçamentária Anual. É elaborada de quatro em quatro anos, sempre no primeiro ano e com vigência a partir do segundo ano de mandato. O PPA deste ano deve ser entregue pelo governo federal ao Congresso Nacional até o dia 31 agosto deste ano. (Agência Brasil)

A Advocacia-Geral da União (AGU) recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a revisão da vida toda de aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Em dezembro, o plenário da Corte autorizou o recálculo do benefício para incluir contribuições anteriores à implantação do Plano Real, em 1994.

A decisão beneficiou, sobretudo, os aposentados que fizeram contribuições altas antes de 1994 e que buscaram na Justiça o recálculo de seus benefícios. Agora, a AGU pede que todos os processos judiciais ligados ao assunto sejam suspensos até que o Supremo esclareça diversos pontos questionados pela União, que disse haver pontos obscuros no julgamento.

Um dos principais pedidos da AGU é para que a decisão do Supremo tenha efeitos somente daqui para frente, não permitindo a revisão de aposentadorias já pagas, vedando, na prática, que beneficiários peçam o pagamen-

to de valores atrasados a que teriam direito.

Outro pedido da União é para que o Supremo estabeleça quando ocorre a prescrição do direito, ou seja, a partir de quanto tempo os beneficiários perdem o direito de pleitear o recálculo da aposentadoria. A ideia é evitar que seja exigido o pagamento de resíduos referentes a parcelas pagas há décadas.

Em suma, a União deseja que o Supremo exclua do julgamento benefícios já extintos e também os quitados sob as regras antigas, de modo que não haja efeito retroativo da decisão. Outra solicitação é para que não seja possível pedir o recálculo caso o beneficiário já tenha tido o procedimento negado em definitivo pela Justiça, antes do novo entendimento do STF.

Tais providências seriam necessárias “para preservação da segurança jurídica e em razão do impacto da nova tese de repercussão geral sobre as contas públicas, bem como levando em

CGU diz que sociedade precisa usar ferramentas de participação popular

de transparência pública.

“Vamos também avançar nas iniciativas de governo aberto porque acreditamos que elas resultam na melhoria das políticas públicas dos serviços prestados à população”, acrescentou.

Izabela Moreira disse que já está atuando para facilitar o acesso da população à Lei de Acesso à Informação, o que “deixa claro” o compromisso do governo federal com a transparência e com as pautas do governo aberto – visão da administração pública pautada pelos princípios da transparência; da prestação de contas e responsabilização; da participação cidadã; além do uso de tecnologia e inovação para esses fins.

Ela destacou também a iniciativa de se desenvolverem ações por meio do Plano Plurianual Participativo, iniciativa por meio da qual cidadãos, integrantes de conselhos nacionais e entidades da sociedade civil, como sindicatos, associações e organizações não governamen-

tais (ONGs) colaboram para a elaboração do Plano Plurianual (PPA), principal instrumento de planejamento orçamentário de médio prazo do governo federal.

“Esse constante diálogo do compromisso estará presente nos nossos diversos canais de participação que dão, à sociedade civil, oportunidade de se engajar diretamente no espaço de formulação, no controle social e no monitoramento das políticas públicas”, disse a secretária, ao antecipar que pretende lançar “novos mecanismos de participação” e ferramentas que facilitem esses processos.

Para Izabela, isso passa pela manutenção de uma série de canais de comunicação, o que inclui uma lei de acesso à informação regulamentada e forte, que assegure a transparência com regra. “Nossa ideia é avançar na construção dessas experiências e manter nossa referência internacional como é e continua a ser,

1994 fossem consideradas no cálculo dos benefícios. Essas contribuições pararam de ser consideradas em decorrência da reforma da Previdência de 1999, cujas regras de transição excluíam da conta os pagamentos antes do Plano Real.

Segundo as entidades, segurados do INSS tiveram redução do benefício em função da desconsideração dessas contribuições.

Responsável pela gestão do órgão, o governo federal sustentou no STF que a mudança agravava a situação fiscal do país, com impactos previstos de até R\$ 46 bilhões aos cofres públicos pelos próximos dez a 15 anos.

Em fevereiro deste ano, o plenário virtual do STF já tinha formado maioria de 6 votos a 5 a favor da revisão da vida toda. Em seguida, um pedido de destaque do ministro Nunes Marques suspendeu o julgamento virtual, e a questão foi remetida ao plenário físico. (Agência Brasil)

por exemplo, com relação ao orçamento participativo

Izabela lembrou que a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) recomendou em 2022 ao Brasil a proteção dos chamados espaços cívicos, termo que se refere ao conjunto de condições legais, políticas, institucionais e práticas necessárias para que os atores não governamentais tenham acesso à informação, se expressem, se associem, se organizem e participem na vida pública.

“Além de construirmos esse ambiente favorável, é necessário que a sociedade de fato contribua para diversos momentos de políticas públicas. Que contribua para a formulação de políticas públicas inclusivas; e que também tenha respeito aos direitos humanos; às diversidades social, cultural, ambiental, étnico-racial; para a equidade de gênero, entre outros”, complementou a secretária da CGU. (Agência Brasil)

Linchamento em São Paulo reforça importância de acesso à Justiça

Um homem morreu no último domingo (7), no Guarujá, após ter sido espancado, na quarta-feira (3), pela acusação de ter roubado uma moto. O caso começou a ser acompanhado nesta segunda-feira (8) pelo Ministério Público de São Paulo (MP-SP) com a distribuição do inquérito policial que investiga o crime. A morte após linchamento reforça a importância de promover acesso à Justiça e de garantia ao devido processo legal, o que separa uma sociedade moderna da barbárie pura e simples, avalia o presidente da Comissão de Advocacia Criminal da Ordem dos Advogados do Brasil São Paulo (OAB-SP), Caio Mendonça Ribeiro Favaretto.

O processo legal corresponde à garantia ao direito de defesa, de ser julgado por um juiz imparcial e a ter o direito a recorrer de uma decisão. “É justamente ao longo desse processo em que será apurado se determinada pessoa cometeu um ato criminoso e, se sim, de que forma e qual deverá ser a punição adequada de acordo com o contexto”, explicou.

A morte foi confirmada pela prefeitura de Guarujá, no litoral de São Paulo, onde o crime ocorreu. Uma pessoa que estava no local flagrou as agressões em vídeo.

O Hospital Santo Amaro confirmou que o homem deu entrada na quarta-feira (3) inconsciente e intubado. A morte encefálica, devido a traumatismo craniano, ocorreu no domingo (7), e o corpo foi levado ao Instituto Médico-Legal (IML) de Praia Grande.

A Secretaria de Segurança Pública do estado informou que a Polícia Civil foi comunicada da morte do homem no domingo. “A natureza da ocorrência foi modificada para homicídio e o irmão da vítima foi ouvido. Diligências prosseguem visando ao esclarecimento dos fatos”, disse, em nota a secretaria, acrescentando que detalhes serão preservados para garantir a autonomia do trabalho policial.

Conforme nota do Ministério Público de São Paulo (MPSP), a Promotoria de Justiça do Guarujá informou que, até

o momento, o inquérito policial relativo ao caso não foi distribuído ao MPSP.

“Acredito que exista uma percepção geral de que a justiça no Brasil é falha, onde os processos acabam prescrevendo, os crimes não são devidamente investigados e assim por diante. De fato, há uma série de apriorismos técnicos, processuais e culturais que poderiam aperfeiçoar o acesso à Justiça no país, mas nada pode justificar cenas lamentáveis e bastante comuns como essas onde o cidadão toma para si a capacidade de apurar, julgar e executar a pena de um suposto infrator”, disse Caio Favaretto.

Para o advogado, a questão passa por julgar melhor e mais rápido, sem a produção de injustiças e sem que se perca a clareza das singularidades de cada caso.

“Promover um melhor acesso à Justiça é parte fundamental do processo de nos distanciarmos de mecanismos bárbaros como linchamentos, execuções, falsas denúncias e outras formas violentas de injustiça.”

Questionado sobre a prática de submeter criminosos à violência ter sido absorvida pela polícia e pelo Judiciário, ele avalia que há uma cultura de violência policial bastante presente no Brasil, muitas vezes, avallizada pelos tribunais. Para ele, o trabalho das polícias é fundamental tanto no patrulhamento ostensivo como na investigação de práticas criminosas. “E que esse trabalho tem sido bastante subvalorizado ao longo das últimas décadas com longas jornadas, plantões, baixa remuneração e condições de trabalho.”

“No entanto, acredito também que o aumento vertiginoso dos chamados autos de resistência, ou seja, situações em que suspeitos são mortos após terem, em tese, entrado em confronto com forças policiais, indica que há não só uma cultura de extermínio, mas também profundo despreparo técnico para lidar com uma sociedade cada vez mais armada e violenta como a brasileira”, acrescentou o presidente da Comissão de Advocacia Criminal da OAB-SP. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

		Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em reais)	
	2022	2021	
	(não auditado)		
	2022	2021	(não auditado)
149.113	42.837		
565.131	66.038		
46.649	11.054		
1.580.502			
2.341.395	119.929		
41.813.514	813.514		
486.486	486.286		
(11.882.412)	(308.236)		
30.417.588	39.212.764		
32.758.983	39.322.693		
(e) Em (R\$) mil			
Acumulados	Patrimônio líquido		
1.860.771	(460.771)		
1.226.465	(1.226.465)		

	40.413.314	Demonstrações do resultado abrangente	
-	486.486		
		Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em reais)	
		2022	2021
(3.087.236)	39.212.764		(nã auditado)
(8.795.176)	(8.795.176)		
(1.882.412)	30.417.588		
Resíduo líquido de superávit		(9.705.182)	(1.236.455)

		Liquido do exercício	(8.795.176)	(1.226.405)
		Ouros resultados abrangentes	-	-
		Total de resultado abrangente	(8.795.176)	(1.226.405)
2022 (não auditado)	2021	Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em reais)	2022	2021
-	-	Fluxo da caixa das atividades operacionais	-	-
8.853	7.521	Lucro líquido antes do IR e da CSLL Ajustes	(8.795.176)	(1.226.405)
7.500	-	Depreciações e amortizações (Nota 8)	36.901	9.442
778	-	Provisões para Remunerações Variáveis (Nota 13)	1.580.502	-
17.131	7.521	Baixa por perdas no ativo imobilizado (Nota 8)	32.717	-
17.131	7.521	Variações nos ativos e passivos Contas a receber Tributos a recuperar	(9.610) (155.805)	(7.521) (1.926)
31/12/2022	31/12/2021	Otros Ativos Fornecedores	13.748 (106.276)	(4.826) (23.232)
-	-	Tributos a pagar	35.595	8.702
157.731	1.926	Obrigacões trabalhistas	499.093	47.695
157.731	1.926	Multiplo de caixa prov. das atividades operacionais Fluxo de renda e contribuição social pagas	(6.655.759) -	(1.151.667) -
de Operações e clientes para	des. 7.	Aktividades provenientes das atividades operacionais	(6.655.759)	(1.151.667)
atividades. 7. Outros créditos		Ativ. de Invest.-Aquisição de Imob. e Intan. (Nota 8)	(448.791)	(4.598)
31/12/2022	31/12/2021	Reserva Capital (Nota 14)	-	40.143.514
(não auditado)	-	Constituição de Reserva de Capital (Nota 14)	-	486.486
6.066	19.814	Emprestimos e Financiamentos (600.000.)	-	-
6.066	19.814	Fluxo de caixa aplicado nas ativ. de investimentos	(448.791)	40.295.402
em 31 de Saldo em 31 de	Saldo em 31 de	Aumento de Caixa e equivalentes de Caixa	(7.104.550)	(39.143.755)
nio de 2020	dezembro de 2021	Caixa e equiv. de caixa ao inicio do exercicio (Nota 4)	39.244.015	100.200.280
audito Adições	(não audito)	Caixa e equiv. de caixa no final do exercicio (Nota 4)	32.139.465	39.244.015

10.853	4.598	15.451	PIS/COFINS Receitas Financeiras	(201.356)	(8.048)
46.773	-	46.773	Despesas Financeiras		
24.408	-	24.408	IOF/IOC	(13.528)	(31.853)
82.094	4.598	86.632	Variação Cambial Passiva	(11.178)	-
			Multa Contratual	(16.203)	-
(4.078)	(2.324)	(6.402)	Encargos s/ Empréstimos e Financiamentos	-	(24.693)
(9.368)	(4.677)	(14.045)	Outras despesas	(14.553)	(8.307)
(5.037)	(2.441)	(7.478)		(288.119)	(72.901)
(18.488)	(9.442)	(27.925)	Descontos Obtidos	426	1
63.551	4.844	58.707	Receitas de Aplicações Santander	4.329.805	178.673
			Receitas Financeiras	4.320.231	178.674
			Resultado financeiro, líquido	4.042.112	105.773
19. Seguros A Companhia tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.					
Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:					
em 31 de dezembro de 2022	em 31 de dezembro de 2021	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Adições	Adições	Adições	Securitários	Casos	
15.451	240.918	256.369	Incêndio	Incêndio, Rato, Explosão e Implôso	1.200.000
17.473	18.460	18.460	Roubo/Furto	Qualificado	200.000
24.408	189.413	213.821	Operacional	Danos Eletrônicos - Circuito-Circuito	300.000
66.838	448.791	(46.773)			
(6.402)	(22.857)	(29.259)			
(615)	-	(615)			
4.045	(11)	14.056			
7.478	(13.418)	(20.896)			
7.925	(36.901)	15.056			
58.707	411.890	32.717			

[illegible]

pelo fluxo, os ativos são avaliados nos níveis mais baixos para as quais há evidência de caixa identificáveis separadamente (UGCs). Os ativos não identificados são avaliados no menor valor líquido pelo custo de aquisição, seja revisado para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por impairment na data do balanço. **h) Provisões** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. **i) Benefícios empregados.**Obrigações de benefício de curto prazo a empregados são reconhecidas quando o benefício contratado e devido ao empregado não é pago conforme o serviço relacionado seja prestado. **j) Imposto de renda e contribuição social** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido da Companhia são calculados com base nas alquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. O imposto de renda é reconhecido com base nos resultados temporários entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo líquido de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão ajustados para refletir mudanças esperadas no resultado líquido antes da empresa com imposto de renda e contribuição social compreende o imposto de renda corrente. Os impostos correntes são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretosamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras. O imposto diferido representa o efeito líquido da relação aos exercícios anteriores. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos são compensados se houver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e a mesma autoridade fiscal. **k) Receita** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da companhia. O reconhecimento da receita líquida inclui impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Normalmente, montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. A companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futu-

A provisão do Passivo de Remuneração por milhão e quinhentos e oitenta e sete reais, sendo a parcela vinculada a contratação de cargos e empregos, a ser paga pelo pagamento da remuneração para as pastas promovidas liquidadas.

14. Patrimônio líquido a) Capital social

Acionistas

Santander Holding Imobiliária S.A. 9
Leonardo Vierendeles Azevedo 5
Marcelo Perez Rosemberg 5

No último trimestre de 2021 (Nº R\$40.413.514 a Capital Social da Companhia), o capital social da Companhia, suas ações, todas ordinárias, nominativas e sem direito a voto, era de R\$40.413.514,00.

Capital

Descrição

Reserva de Capital

Conforme AGE de 16/12/2021, aprovação de R\$486.484,84 reserva de capital em termos do artigo 14, parágrafo único, inciso II, do estatuto da Companhia, tendo o prejuízo acumulado de 25% do lucro líquido social ajustado na forma do Acções. Dado o prejuízo acumulado de 25% do lucro líquido social ajustado na forma de dividendos.

15. Receita de contratos com clientes

Receita de serviços

Receita de Corretagem por Inter Mídia

Receita de Comissão Venda de Créditos

Receita de Manutenção de Páginas/Reduções das Receitas

O aumento da receita se deu a partir do aquecimento do Banco Santander de janeiro de 2022 iniciou-se a estagnação de parcerias (mobiliárias, ponderantes bancários) envolvendo tempo de 16. Custos e despesas por natureza dos resultados por função. A seguir, para os exercícios finais em 21 de março de 2022 detalhar as seguintes:

os fluam para a entidade e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. A receita de prestação de serviços é, em geral, reconhecida tendo como referência os serviços contratuais aos quais são reconhecidos no resultado após terem sido prestados. As receitas estão relacionadas a plataforma digital de negócios de Intermediação Imobiliária de Compra e Venda de Imóveis, intermediada por equipe interna ou Parceiros, receita por disponibilização e manutenção de portais e outros serviços de informação à terceiros e receitas relacionadas a atuação como correspondente bancário junto à Instituições Financeiras e aoutros Parceiros. Assim sendo, após a formalização contratual dos negócios o documento contábil é emitido para que a receita seja devidamente reconhecida. As receitas e despesas financeiras As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a prazo presente das provisões. **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos** A Companhia faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas e julgamentos. As estimativas e julgamentos são subjetivos e os resultados reais podem diferir das premissas e que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão divulgadas na nota abaixo. • **Nota 2.e - Imobilizado:** determina-se da vida útil estimada.

	2022	2021
	(em milhares de reais)	(em milhares de reais)
Caixa e equivalentes de caixa	424	110.004
Caixa e bancos	424	110.004
Aplicações financeiras de liquidez imediata	32.139.041	39.133.951
	32.139.465	39.243.955

[illegible]

	41.813.514	41.813.514
auditado), houve o aumento de capital da Companhia, bem como a reformulação do plano estratégico e da governança corporativa, sem valor nominal. b) <u>Reservas de Capitalização</u> : as demonstrações financeiras foram elaboradas em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros assuntos Valores correspondentes ao exercício anterior Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, pois não emitimos opinião sobre elas. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e pelos controles internos que ela determinou ou considerou necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável por assegurar a captação de informações necessárias para a divulgação, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou encerrar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia		
2022	2021	(não auditado)
486.486	486.486	486.486
da) foi a JUCESP foi deliberada a desatualizar, em razão de aumento de capital, o valor, da Lei das S.A. c) Dividendos: Desse assegurados aos acionistas o direito de lucro líquido apurado no final do artigo 202 da Lei das Sociedades em 2021 e 2022, não houve a des-		
2022	2021	(não auditado)
333.747	333.747	505.086
ma	78.410	
180.510		
(127.804)	(50.267)	
817.397	454.819	

início da estruturação da opção está nova fase da empresa, a partir da qual as novas áreas comerciais, os novos produtos e as novas correções imobiliárias e crédito. Custos e despesas são demonstrações do resultado por natureza dezembro de 2022 e 2021 (não auditado).

2022		2021	
(não auditado)		(não auditado)	
327.353,1	(9.442,2)		
8.068.391,1	(677.171,1)		
27.534,1	(11.229,2)		
1.471.303,1	(589.988,9)		
337.927,1	(90.564,6)		
843.177,1			
2.392.345,1	(373.361,1)		
35.321,1	(4.376,7)		
76.808,1	(24.708,7)		
13.617.070,1	(1.780.839,8)		
2022	2021		
(não auditado)			
327.353,1			
10.897.372,1	(1.407.478,1)		
2.392.345,1	(373.361,1)		
13.617.070,1	(1.780.839,8)		

ção, devido aos ajustes de estrutura e expansão da Companhia, no mês de 12/2022 foi realizado a revisão no valor de 1.580.502 (um milhão e dois reais), conforme disposto em alguns Cargos Estratégicos, o que em 2022 compreende despesas com a Companhia e por isso não foram incluídas na estrutura da área comercial das contas de despesas comerciais. Os lançamentos estão divulgados em demonstrações sociais, investimento de marca, planejamento Estratégico da empresa e demonstrações financeiras, nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nosso opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nessas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. A Avaliação da apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, a avaliação dos riscos e as essas demonstrações financeiras e a avaliação das correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

	(32.716)				São Paulo, 28 de abril de 2023
	(4.899)	(6.220)			
	(37.615)	(6.220)			
	<u>2022</u>	<u>2021</u>			
		(não auditado)			
	(11.527)	-			
	(10.327)	-			



Paulo Rodrigo Pecht
 Contador CRC 158.012/478/O-7

Max Verstappen vence em Miami com show de ultrapassagens

Por Tiago Mendonça

A nona posição no grid não foi problema para Max Verstappen no GP de Miami da Fórmula 1. No domingo, 7, o atual bicampeão mundial escalou o pódio com facilidade e venceu a corrida disputada nos arredores do Hard Rock Stadium pelo segundo ano consecutivo.

O holandês assumiu a ponta pela primeira vez na 20ª volta, após a parada de Sergio Pérez, e abriu ampla vantagem na liderança com pneus duros. Quando parou, na parte final da corrida, chegou a perder a liderança para o mexicano, mas conseguiu a ultrapassagem rapidamente e venceu pela terceira vez em cinco provas no ano.

Fernando Alonso, da Aston Martin, completou o pódio. Em uma prova sem acidentes e entradas do safety-car, George Russell, da Mercedes, cruzou a linha de chegada em quarto, seguido por Carlos Sainz, da Ferrari.



Max Verstappen

Lewis Hamilton, também da Mercedes, foi o sexto colocado.

Charles Leclerc, da Ferrari, Pierre Gasly e Esteban Ocon, ambos da Alpine, e Kevin Magnussen, da Haas, completaram o top 10 da prova norte-americana. Com o resultado em Miami, Verstappen ampliou a vantagem na liderança da Fórmula 1. Ele

chegou a 119 pontos e agora tem 14 pontos a mais do que Pérez.

“Foi uma boa corrida. Fiquei longe de problemas no início e fiz uma corrida limpa. Passei os carros um por um. Fiquei muito tempo na pista com os pneus duros e acho que foi isso que fez a diferença, e então veio aquela boa batalha com Checo Pérez no

final”, disse Verstappen.

O piloto holandês largou da nona colocação após o Q3 de sábado ser interrompido por conta da batida de Charles Leclerc, da Ferrari. “Ontem foi obviamente um revés, mas hoje mantivemos a calma e com certeza vencer uma corrida do nono lugar é muito gratificante”.

Diferentemente de Pérez, Verstappen optou por usar pneus duros na maior parte da corrida. Com isso, conseguiu impor um grande ritmo, enquanto o mexicano sofreu para administrar o desgaste dos pneus médios.

“Eu fiz tudo que podia. Acho que o primeiro stint foi muito ruim, com a granulação que tínhamos e isso comprometeu bastante a corrida, vamos precisar entender o que houve. A batalha com Max foi particularmente divertida hoje. Mas é uma vitória merecida para ele”, disse Checo. As emoções da F1 voltam no dia 21 de maio com o GP da Emilia Romagna, na Itália.

Brasil supera dificuldades e conquista ouro inédito na Challenge Cup



Seleção Brasileira de Ginástica Rítmica - Challenge Cup

E a Seleção Brasileira de Ginástica Rítmica não para de empilhar conquistas históricas. No domingo, o conjunto comandado pela treinadora Camila Ferezin alcançou outro feito inédito – a primeira medalha de ouro numa etapa da FIG World Challenge Cup, em Portimão, Portugal. Com uma apresentação praticamente irretocável, o Brasil recebeu apoio do público lusitano, que bateu palmas ritmadamente e depois vibrou muito ao final da apresentação. Graças a tudo isso, Duda Arakaki, Nicole Pircio, Giovanna Silva, Victória Borges e Sofia Madeira (Julia Kurunczi como reserva) foram premiadas com a nota 34.600, superando as duas potências que completaram o pódio – a forte Espanha (34.450), e as favoritas italianas (33.800), que cometeram um erro bem visível no final da apresentação, e tiveram que se contentar com um bronze.

“Estamos muito felizes, por toda a trajetória nesta competição. Não competimos bem no geral, o que abalou o grupo, porque treinamos muito, e mesmo assim apresentamos falhas em demasia. Ontem (sábado), ficamos até 1h da manhã conversando. Disse às atletas que a final do conjunto simples era a nossa última chance. Era como um leão caçando na savana. Ou abatíamos uma presa ou morreríamos de fome. Felizmente, elas conseguiram fazer uma apresentação sem erros visíveis. A gente sabe que, se não falharmos, vamos ao pódio. Hoje, no caso, além disso, ainda conseguimos o ouro, o que não esperávamos, porque foi a vez de a Itália errar. Certamente, esse resultado vai fortalecer a confiança de todas, para nos mantermos firmes nessa caminhada”, disse a treinadora Camila Ferezin.

Camila explicou as dificuldades enfrentadas pelo conjunto. “A Sofia Madeira não está 100% e tem treinado só em um período. Para poupá-la, nós a colocamos só na série de cinco arcos. Na outra série, utilizamos a Julia, e é normal ter problemas de sintonia e de execução com uma ginasta nova. Hoje, elas acertaram tudo. Quando apresentamos a coreografia toda limpa, somos uma equipe muito competitiva”.

Camila não deixou de reconhecer o apoio da torcida

portuguesa. “Acho que por causa da proximidade dos dois povos, os portugueses adotaram a nossa equipe e nos abraçaram. Esse apoio e a vibração deles deram um caráter apoteótico à conquista”, acrescentou a treinadora.

A consagração em Portimão deu fim a uma viagem bem conturbada. O grupo levou quatro dias para conseguir chegar ao local da competição, com o cancelamento de vários voos da TAP devido a uma greve. A equipe viajou de carro de Aracaju até Salvador. Na capital baiana, receberam a notícia do cancelamento do voo. Em seguida, voaram até São Paulo, onde pegaram um voo da KLM até Amsterdã. Lá, depois do cancelamento de um voo da TAP, finalmente conseguiram viajar até Lisboa – mas perderam a conexão para Faro, só conseguindo embarcar no dia seguinte.

“Foi uma saga a nossa viagem. Normalmente chegamos com antecedência e realizamos treinos no local da competição desde a segunda-feira, para adaptação. Fizemos alguns alongamentos e treinamentos preventivos em aeroportos para não termos problemas. Toda essa dificuldade deu um sabor ainda mais gostoso à conquista, e passar por cima de tudo isso torna a gente ainda mais forte”, arremata Camila.

Fazendo uma ponderação sobre o significado da conquista, Camila observou que o Brasil superou vários concorrentes que se situam em seu mesmo escalão técnico, como França, Espanha e Azerbaijão.

“É uma etapa da Challenge Cup e nem todas as equipes disputam todas. Entre os adversários fortes, ficaram de fora Israel e China, além da Bulgária, que não vem em grande fase. Mas a gente olha para a nota e ela é alta em qualquer competição. Nesta etapa, a banca foi muito criteriosa. Por tudo isso, esse é um grande resultado sim para a GR do Brasil”, diz a chefe da comissão técnica do Brasil.

Individual - No individual, Geovanna Santos, a Jojô, fez uma apresentação vibrante, ao som de “Rajadão”, de Pablo Vitar, e também recebeu a ovação do público português. Uma falha na recuperação da fita, no final da apresentação, no entanto, acabou por reduzir a nota, que foi de 28.400. Com isso, a capixaba ficou na sexta colocação.

Após 245km, apenas 9s decidem briga de jovens estrelas no Rally



Bruno Varela: “Temos fortes adversários. E isso nos motiva ainda mais”

Foi uma corrida disputada literalmente palmo a palmo. Após um total de 245km na segunda etapa do Campeonato Brasileiro de Rally Baja, Lucas Moraes (Red Bull Polaris) chegou com apenas 9s de dianteira sobre Bruno Varela (Can-Am Monster Energy) na classificação geral da categoria UTV. A vitória garan-

tiu ao destaque brasileiro da última edição do Rally Dakar a liderança na classificação do torneio, com 101 pontos, contra 95 do filho mais jovem do tricampeão mundial Reinaldo Varela. Uma diferença também bastante apertada, já que ainda há um máximo de 312 pontos em jogo nas seis etapas restan-

tes na competição.

Chamada de Rally Cuesta, a corrida foi disputada na região de Botucatu (SP), com Bruno Varela vencendo a primeira fase, no sábado, e Lucas Moraes faturando a fase complementar, no domingo – o vencedor geral saiu da soma de tempo entre os dois dias. Mas a prova contou com algumas características específicas.

“Foi uma disputa alucinante contra o Bruno. Tive um problema de superaquecimento do motor no primeiro dos dois dias e conseguir recuperar a diferença foi incrível. O trajeto foi muito diferente do que estamos acostumados nas provas estilo baja, pois a corrida foi feita em uma área com muitos saltos e erosões naturais, o que tornou a prova bastante difícil. Felizmente deu tudo certo no final”, avaliou Lucas Moraes.

Concorrência - Segundo colocado no campeonato, a apenas seis pontos do líder, Bruno Varela também teve que superar

problemas técnicos. “Um vazamento de óleo sobre a correia do motor a fazia patinar e perdemos muito tempo com isso”, detalha ele. “De forma geral, tirando esse problema pontual, o nosso carro estava bom, mas precisamos trabalhar mais nele para melhorar. Temos concorrentes de peso, fortes técnica e esportivamente, então essa será uma temporada bastante competitiva. É um desafio que nos motiva ainda mais”, resumiu.

A próxima etapa do Brasileiro de Baja será disputada no dia três de junho, em Pardinho (SP).

Entre os 32 UTVs inscritos no Rally Cuesta, os cinco primeiros na classificação geral foram estes: 1) Lucas Moraes, Polaris RZR Pro R, 2h45min12s01; 2) Bruno Varela, Can-Am Maverick X3, a 9s7; 3) Guilherme Cysne, Can Am Maverick X3, a 5min49s30; 4) Marcus Cotton, Polaris RZR Pro R, a 9min38s04; 5) Leonardo Ribeiro Castro, Can Am Maverick X3, a 10min43s54.

Carioca Gabriel Fernandes é campeão do 1º turno da Copa São Paulo Light de Kart

Objetivo traçado e alcançado com sucesso e extrema competência. O carioca Gabriel Fernandes (Techspeed/Cinestúdio/Globo Construtora/Seepill Valves/Total Auto Center/3Marc/Pizza Crek/SOS Bike Móvel) conquistou no último fim de semana (06/5) no Kartódromo de Interlagos (SP) o título de Campeão do 1º turno da Copa São Paulo Light de Kart, na categoria F4 Júnior. Para isto, ele largou da pole position, fez a volta mais rápida da quarta etapa e venceu as duas corridas de forma incontestável.

“Mais um final de semana perfeito! Barba, cabelo, bigode e até depilação!”, sorriu o jovem comemorando o seu domínio absoluto na etapa, que culminou até com o título do turno.

A caminhada de Gabriel Fernandes para o título começou com um terceiro lugar na primeira etapa, seguida de vitória nas duas rodadas seguintes. Nesta quarta etapa, o domínio foi ab-

soluto. Na sexta-feira o representante de Nova Iguaçu deu o primeiro passo ao conquistar a pole position. Na primeira prova de sábado o jovem de 13 anos de idade largou bem, estabeleceu a volta mais rápida (47s275) do dia e venceu de ponta a ponta com a grande vantagem de 7s334 para Heitor Vasconcellos. Para a segunda bateria, com a inversão obrigatória dos cinco primeiros, Gabriel foi ultrapassando com calma cada um de seus adversários, para assumir a ponta na quinta volta. Depois foi só administrando a liderança, para receber a bandeirada da vitória com 1s752 de diferença para Paulo Dutra.

“Lideramos todos os treinos da sexta-feira e conseguimos a pole. Hoje (sábado) vencemos a primeira bateria de ponta a ponta com melhor volta. Inverteram o grid para a segunda corrida, assumimos a liderança e vencemos bem novamente. Só tenho o que agradecer



Com técnica e ousadia, Gabriel Fernandes venceu as duas corridas da etapa

à minha família da equipe Nikima Racing/Dai Motorsport, à fábrica Techspeed, e aos meus patrocinadores, que acreditam no meu trabalho”, completou o piloto apoiado por Techspeed/Cinestúdio/Globo Construtora/Seepill Valves/Total Auto Center/3Marc/Pizza Crek/SOS

Bike Móvel.

Em 2023 Gabriel Fernandes coleciona os títulos de Campeão do 1º turno da Copa São Paulo Light de Kart e da V11 Aldeia Cup, ambos na categoria F4 Júnior, além da vice-liderança do Campeonato Carioca de Kart na categoria Júnior 125.



Mantenha os cuidados para prevenir a Covid 19:

- Use máscaras nos transportes
- Lave bem as mãos
- Evite aglomerações

